



Relato de caso: Dia Mundial do Rim em Volta Redonda – RJ

**FERNANDES, M. O.¹; SARZEDAS, A. R. M.¹; SANTOS, G. H. P.¹; KOIKE, L. V.¹;
ALMEIDA, M. B.¹; RANGEL, M. P.¹; COUTO, R. B.¹; VARGAS, A. V.²**

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marioliveirafernandes@hotmail.com*

Nefrologista – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Introdução: A campanha nacional do Dia Mundial do Rim (DMR) organizada pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) teve como tema a prevenção da Doença Renal Crônica (DRC) na infância. Essa doença exige diagnóstico rápido e cedo, sobretudo em crianças e adolescentes para evitar futuras complicações. Em apoio a essa proposta, estudantes de medicina e professores da Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia (LANU), realizaram no município de Volta Redonda – RJ duas atividades de rastreio de alterações relacionadas ao risco de desenvolvimento da DRC. Objetivo: Realizar a identificação e análise de possíveis disfunções orgânicas que possam desenvolver a DRC, demonstrando as diferenças entre idade e gênero. Em conjunto, conscientizar os participantes sobre a DRC e a importância da prevenção. Método: A hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade, infecções do trato urinário, distúrbios eletrolíticos e alterações congênitas são algumas etiologias que levam ao desenvolvimento de DRC. Desse modo, em busca desses critérios, a LANU realizou duas atividades de prevenção e promoção da saúde, atingindo 84 adolescentes e 63 adultos. Foram realizados exames simples de elementos e sedimentos anormais (EAS), aferição da pressão arterial (PA), medidas antropométricas e glicemia capilar (HGT). Por fim, os dados foram organizados com o auxílio da estatística descritiva. Resultados: A realização do DMR proporcionou uma experiência única aos envolvidos. Os acadêmicos colocaram em prática conhecimentos teóricos e os participantes vivenciaram um atendimento direcionado, aprendendo sobre a DRC. A participação da grande maioria dos estudantes da escola e dos funcionários da empresa foi ativa, mostrando-se solícitos e participativos. Em relação aos exames realizados, vale ressaltar que o EAS foi o exame com menor aceitação em todas as faixas etárias. Por outro lado, a aferição da pressão arterial foi o exame mais procurado. Tal experiência possibilitou um olhar mais atencioso a respeito da atenção básica relacionada a saúde renal. Conclusão: Foi possível, por meio dessa ação, que os acadêmicos aprofundassem seus conhecimentos sobre a DRC, além de promoverem uma ação de promoção da saúde. A falta de conhecimento dos participantes sobre a DRC revela que ações simples de educação em saúde podem desempenhar papel fundamental para o incentivo à mudança de hábitos de vida desde cedo.

Palavras-chave: dia mundial do rim, doença renal crônica, prevenção, saúde.